Actualizado a 08/01/2015, 17:56 São Filipe, 08 Jan (Inforpress) – O presidente substituto da Câmara Municipal dos Mosteiros, Jaime Monteiro Júnior, disse hoje que vai propor ao Gabinete de Crise a atribuição de um subsídio às famílias de Chã das Caldeiras que vão ser realojadas em casas arrendadas. Jaime Monteiro Júnior falava aos jornalistas na sequência da primeira reunião ordinária de 2015, durante a qual foi aprovado o plano para instalar as famílias de Chã das Caldeiras que se encontram no centro de alojamentos dos Mosteiros em casas alugadas. Essa reunião serviu também para articular subsídios a serem apresentados no âmbito da concepção do Plano de Reconstrução do Fogo, a ser concebido juntamente com as congéneres da ilha e com as autoridades centrais. "Desde logo, põe-se a questão da atribuição de algum subsídio e algumas dessas famílias que pertenciam ao bairro de Bangaeira perderam bens, designadamente recheios de casa, e equacionamos essa hipótese. Estamos a fazer, neste momento, um levantamento que vamos juntar à nossa proposta e encaminhar ao Gabinete de Crise para efeitos de atendimento", disse. Das auscultações realizadas junto das pessoas, Jaime Monteiro Júnior adiantou que todas têm o interesse de morar nas zonas próximas de Chã das Caldeiras no sentido de puderem continuar as suas actividades agrícolas e de criação de gado, ou seja, entre Montinho e Cabeça de Fundão. Avançou, contudo, que há um grupo de famílias que vivia em Chã das Caldeiras, mas cujos integrantes são naturais dos Mosteiros e alguns com casas construídas que precisam ser reabilitadas. Neste sentido, indicou o autarca substituto, a proposta da edilidade mosteirenses é de reabilitar as casas dessas famílias também nesse quadro global de respostas às vítimas da erupção vulcânica. No centro de acolhimento dos Mosteiros, estão 59 famílias que vão ser realojadas em casas arrendadas por pelo menos seis meses, no quadro de uma parceria entre a Câmara Municipal dos Mosteiros e o Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, que se disponibilizou a pagar o aluguel dos apartamentos. MJB Inforpress/fim